

Religião e Pátria

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

47. SERIE

SABBADO, 8 DE MARÇO DE 1890

NUMERO 21

—GUIMARÃES—

SECÇÃO POLITICA

A QUESTÃO INGLEZA

É do nosso presado collega do «Portuguez» o seguinte sensatissimo artigo:

«Commentando a noticia que o «Portuguez» publicou hontem sobre a retirada do sr. Barjona, de Londres, uma folha da noite entende que o que dissemos é mais um motivo da irritação crescente do espirito publico.

Ninguem póde extranhar que o espirito publico se mostre irritado. Em meio da crise angustiosa em que se encontra a nação, profundamente ferida pela affronta cruel que lhe vibrou a feroz prepotencia da Inglaterra, todas as indignações são desculpaveis, todas as impaciencias se explicam. Parecemos, porem, que dada a conjunctura delicada e cheia de perigos, com que o paiz se vê a braços, dada a circumstancia de termos encontrado da parte da Europa apenas palavras de sympathia, segundo lemos, ha pouco

tempo ainda, na imprensa opposicionista, parece-nos, dizemos, que nestas condições talvez não fosse demais que os influentes na direcção do espirito publico fossem os primeiros a dar exemplo de cordura e moderação, norteando as justas indignações e as explicaveis impaciencias n'um sentido prudente e cauteloso, em ora firme e deliberado. Concitar apaixonadamente os animos contra o governo ou contra o sr. ministro dos estrangeiros, que, por seu proprio interesse, não podem querer outra coisa que não seja a merecida desaffronta do aggravo soffrido, exaggerar de um modo, que convizinha com o facciosismo qualquer erro que porventura se julguem raticados, sem e perar, ao menos, que o tempo, os factos e os documentos, mostrem de que lado está a razão ou a sem razão, póde ser que seja procedimen o inspirado nos dictames das mais sinceras consciencias, mas affigura-e-nos que não é o meio mais efficaç de collaborar na solução favoravel de um problema, que sendo essencialmente nacional não póda, por isso, constituir terreno abecto ás luctas partidarias.

Cahi o gabinete progressista para dar lugar, segundo se disse, a que outros homens publicos, desligados das responsabilidades derivadas do conflicto, podesse n' mais livremente tratar das negociações subsequentes ao ultimatum de 11 de janeiro. Tratar com quem? Com as potencias signatarias da acta da conferencia de Berlim?

Mas para tratar a questão, n' esse terreno, é evidente que não era necessaria a queda d'aquelle gabinete. O governo progressista não tinha, por nenhum acto ou facto, alienado as sympathias d'essas potencias, e até nos parece que sendo elle o ultrajado pelo procedimento da Inglaterra, naturalissimo era que antes fosse elle do que outro, que recorresse a essa mediação. Logo, as negociações directas com a Inglaterra estão na logica dos acontecimentos, mais ainda na letra e no espirito das affirmações da situação progressista. D'onde vem então este azedume desapiedado, esta guerra sem quartel, promovida ao sr. Hintze Ribeiro? Tardam noticias do resultado da missão do sr. Barjona? É certo. No soffimento de uma dor intensa, um minuto que passa é uma eternidade. Mas que culpa

tem o sr. Hintze, que foi prompto em promover a ida do Barjona, e o sr. Barjona, que partiu mal que ponde, de que lord Salisbury indicasse, por motivos de saúde, um adliamento de doze ou quinze dias?

O sr. Barjona deveria retirar-se deante d'este adliamento motivado?

Francamente, sem davidarmos da sinceridade dos accusadores, achamos que, por ora, são mais apaixonadas do que justas as accusações que ali se fazem.

Não se dirá que não são verdades, como punhos, estas sensatissimas palavras do illustrado jornal lisboense, e realça lhes duplicadamente o valor a sua origem insuspeita.

O momento é de crise, e de crise angustiosissima. Poucos governos terão subido aos conselhos da corôa em condições tão pouco invejaveis, e com uma herança tão desgraçada como a que lhe legou o governo passado. É quando elle empenha o melhor dos seus patrioticos esforços para remediar a situação angustiosa do paiz, em tedado não só na importantissima questão ingleza, mas tambem na

desordem, que domina os assumptos d'administração e de finanças, é então que a politica facciosa dos partidos, acobertada nos tecamos d'um refalsado patriotismo, procura insidiosamente e traçoicamente embarratar-lhe a acção, ensombrando assim cada vez mais o já bastante negro horizonte da patria!

Desgraçada politica, e mais desgraçado paiz!

CASTILHA

Anniversario natalicio.—É amanhã o anniversario natalicio do exc.^{mo} sr. dr. Francisco Martins Sarmiento, sabio archeologo, que Guimarães se honra de ter como filho, e que todo o paiz venera e respeita como uma das suas maiores illustrações.

Dirigindo d'aqui a s. exc.^a as nossas cordealissimas felicitações, apraz-nos ter a convicção de que nos acompanham n'elles todos quantos, nas eminentes qualidades d'espirito e de coraçao do nosso illustre conterraneo, se tem acostumado a venerar uma das mais lucidas e brilhantes glorias patrias.

FOLHETIM

19
XAVIER DE MAISTRE

Viagem ao redor do meu quarto

Como e porque esta roza secca se acha ali, sobre uma estante da minha secretaria, é o que eu certamente não direi, porque declarei que uma roza não merecia um capitulo.

Notae bem, senhores, que não faço nenhuma reflexão sobre a aventura da roza secca. Não digo que Madame d'Hauteciel fez bem ou mal em me preterir pelo seu adorno, vem que eu tive-se o direito de ser recebido d'outra forma.

Com mais cuidado ainda me abstenho de tirar d'isso consequencias reaes sobre a realidade a força, e a duração da affeição

das damas pelos seus amigos. Contento-me com lançar este capitulo (porque sempre o é) a correr mundo, com o resto da viagem, sem o dirigir e sem o recomendar a pessoa alguma.

Só acrescentarei um conselho para vós, cavalheiro; é que tenhaes sempre presente ao espirito que n'um dia de baile a vossa amante vos não pertence. No momento em que começa o adorno, o amante não é mais que um marido, e só o baile se torna seu amante.

Todo o mundo sabe, alem d'isso, o que ganha um marido em se fazer amar á força. Tende pois paciencia com a vossa desgraça, e ride-vos.

E não vos illudae; se vos veem com prazer no baile, não é na vossa qualidade d'amante porque ent o sois um marido; é por ue fazeis parte do baile, e porque, por tanto, scis uma fracção da sua nova conquista: sois uma decimal d'amante; ou en-

tão, talvez seja porqu dançaeis bem e a fareis brilhar. Finalmente o que para vós póde haver mais lisongeiro no acolhimento que ella vos faz, é que ella espera que, declarando por seu amante um homem de merecimento como vós, despertará o ciume das suas compineiras; se não fosse esta consideração, ueim ao menos olharia para vós.

D'onde resulta que vos é myster resigna-vos e esperar que o vosso papel de marido pa se.

Conheço alguns que quere-riam desquitar-se d'elle por bom preço.

CAP. 36.º

Prometti um dialogo entre a minha alma e a outra: ha porém certos capitulos que se me escapam, ou antes, ha-s que, a pensar meu, me sahem da penna, e que desmancham os meus projectos. A este numero pertence o da minha bibliotheca, que vou

tratar de fazer o mais curto possivel.

Os quarenta e dois dias estão a findar, e não basta a um espaço de tempo igual para acabar a descripção do rico paiz em que tão agradavelmente viajo.

A minha bibliotheca, por conseguinte—já que é myster dizervol-o, é composto de romances e d'alguns poetas e colhidos.

Como se eu mesmo não tivesse já bastantes males, comparto-lho ainda os de mil p rsonagens imaginamos, e sinto-os tão vivamente como os meus. Quantas lagrimas não tenho eu derramado por essa infeliz Clarisse e pelo amante de Carlota!

Mas se procura assim affiçoes fingidas, em compensação acho n'este mundo imaginario a virtude, a bondade, o desinteresse, que não achei ainda reunidas no mund real em que vivo.—Acho alli uma mulher, como eu a desejo, sem artificios, sem ligeirezas, sem rodeios. E não

quero dizer nada da belleza; podem confiar na minha imaginação, que a faz tão bella que nada ha dizer. Depois, fecham o livro que não corresponde ás minhas ideas, pego n'ella pela mão e percoremos juntos um paiz mil vezes mais delicioso do que o do Eden. Que pintor poderia representar a paisagem encantada onde eu colloquei a divindade do meu coração? e que poeta poderia jamais descrever as sensações vivas e variadas que eu experimento n' sta região encantada?

Quantas veze tenho amaldiçoado aquelle Eleveland, q e a cada momento se deixa cair em novas desgraças que poderia evitar?—Não posso soffrir este livro e este encadeamento de calamidades; se, porém, distrahiramente o abro, não posso deixar de o devorar até ao fim.

(Continua)

Portaria.—O sr. Arcebispo Primaz publicou, e o sr. Arcebispo communicou nos a seguinte

PORTARIA

Constando-Nos, por uma representação assignada, alem de outros, por dois facultativos da cidade de Guimarães, que é mau o estado da saúde publica n'aquella cidade e seu concelho, damnificada, segundo affirmam, pela actual epidemia, e que será necessario portanto utilizar-se ali as graças da dispensa da lei geral da abstinencia e do jejum, que os prelados foram apostolicamente autorizados a conceder nas suas dioceses, por decreto da S. Cong. da Inquisição de 30 de janeiro d'este anno, e como entenderem necessario, nos paizes em que se haja introduzido e alastrado a epidemia que n'estes ultimos tempos tem invadido largamente não só a Europa mas ainda outras regiões; Havemos por bem delegar nos reverendo parochos e confessores da referida cidade e concelho de Guimarães as necessarias facultades para a que, nos termos do citado decreto, publicado no n.º 69 do «Amigo da Religião», e do qual se juntam aqui alguns exemplares, possam pensar da abstinencia e do jejum em toda a presente Quaresma, excepto nas sextas-feiras na quinta e sexta-feira da Semana Santa, em que se guardará a lei da abstinencia mas não a do jejum, a todos os seus parochianos ou fins do mesmo concelho, que elles entenderem poder ou dever utilizar se d'esta dispensa, que particularmente lhes communicarão, ou lha pedirem, exhortando-os tambem particularmente a que possam em pratica as obras de piedade e devoção, que Sua Santidade recommenda, pela mesma S. Congregação, no final do mencionado decreto, e a que não deixem de tomar, por motivo d'esta dispensa, a Bolla da Santa Cruzada, attenta a abundancia das graças e indulgencias que por ellas nos são concedidas e o importantissimo fim religioso a que se destina o producto das suas esmolas.

Esta Nossa Portaria, depois de registada, se remetteu ao Muito Reverendo Arcebispo de Guimarães que, pela fórma que julgar mais conveniente, dara d'ella particular conhecimento aos reverendos parochos e confessores da cidade e concelho de Guimarães, para os convenientes e feitos.

Paço de Braga, aos 4 de março de 1890.

ANTONIO, ARCEBISPO PRIMAZ.

Theatro.—Terminou hontem a serie d'espectaculos que ao nosso theatro ve o dar a companhia portugueza do Theatro D. Affonso, dirigida pelo distinctissimo artista Ciriaco Cardoso.

Foram 3 os espectaculos, em noites seguidas, na quarta, quinta e sexta feiras, sempre com o

theatro repleto, e com larga somma d'applausos.

Na quarta-feira foi a secca a *Linda de Chimounx*; na quinta a *Terra d'Agor*, e hontem o espectáculo consistiu d'comedia — *Tio Torquato*, d'uma *marcha ungarica* tocada pela orchestra, d'canção patética d'Alfredo Keil—*A Portugueza*, d'os dous primeiros actos do *Barbeiro de Sevilha*, e do celebre còro d' *Tabernet—A Estudantina*.

Seria, sobre temeridade, reumatada louca, a querer fazer a critica detalhada de cada uma d' estas peças, já sobejamente criticadas e apreciadas, nem que o quizessemos, a podiamos fazer, por nos faltar para isso a competencia, e o pouco, que a tal respeito dissessemos, não iria de certo fazer realçar ou desmercer o conceito, em que geralmente é tida a apaixonada e dolente opera de Donizetti, a formosa, viva e saltitante operetta d'Offenbach, e menos ainda a magistral composição do grande Rossini, consagrada pelos applausos do mundo inteiro.

Da execução, sim: d'essa diremos que nos maravilhou, principalmente se attendermos ao meio artistico que a prova a capacidade de Ciriaco tinha a mão para se desentredar das difficuldades d'uma empresa tão arriscada.

E especializando, seriamos injustos se não mencionassemos *Verdini*, artista de merito excepcional como cantor e actor, Eulalia Gonzalez desprendendo dos labios um rutilante fiozinho de perolas na suavidade encantadora da sua pequenina voz que sabe emitir com arte, e Aurelia Santos, graciosissima *chanteuse*, que não ficaria na sombra a par das mais celebres estrelas dos theatros d'opéra, se com ellas alli se empellesse um dia.

Có os justos e afiados, e orchestra excellente e excellentemente dirigida pela habilissima batuta de Ciriaco, a quem o publico saudou por veze justa e merecida ente, como justa e merecidamente saudara tambem aquelles principaes a tistas da companhia com chamadas especizes e largos applausos.

Ahi ficam, muito resumida e despretenciosamente expostas as impressões que nos deixaram as tres noites de espectáculo, que vieram de edentar nos do famelico appetite, em que nos havia deixado a longa temporada por que esteve fechada o nosso theatro.

E fazemos votos porque as portas d'este continuem a abrir-se em breve, para não morrerem de tedio, aqui onde as diversões são raras e os bons espectaculos rarissimos.

Partida.—Par e hoje para Lisboa o exc.º sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Districto de recrutamento e reserva n.º 2.—Nos dias abaixo designados realiar-se-hão as revistas d'inspecção aos reservistas d'este districto, para o que deve mar-

chá r em 15 d'este mez em diligencia para os diferentes concelhos o sr. tenente-coronel de infantaria n.º 20, Thomaz Julio da Costa Sequeira, commandante do dito districto.

Em 16 de março no concelho de Felgueiras; em 23 do dito mez no de Fafe; em 13 de abril no de Celorico de Basto; em 20 no de Cabeceiras de Basto e em 27 no de Guimarães.

Por prohibição do respectivo regulamento não se verificam estas em 30 de março e em 6 de abril, porque no primeiro d'estes domingos effectuariam-se as eleições geraes, e no segundo é a Paschoa.

Na occasião das revistas serão avisadas pessoalmente as praças da 1.ª reserva que devem ter baixa do serviço em 1892; de que serão chamadas este anno para exercicios durante o periodo de 20 dias.

Recrutamento.—No dia 16 do corrente, pelas 9 horas da manhã, nos Paços do concelho de Guimarães, proceder-se-ha ao sorteio dos mancebos inscriptos no recenseamento militar e que tem de preencher os contingentes para o exercicio activo, marinha de guerra e segunda reserva, e que no dia 23 do mesmo mez serão affixadas nas portas das egrejas parochiaes as listas dos mancebos que, no prazo de 10 dias, terão de sollicitar guia para se apresentarem ao seu destino.

Os recrutados que não sollicitarem guia, serão considerados refractarios.

Acham se affixadas nas portas das egrejas parochiaes as listas dos mancebos recenseados no corrente anno.

Doença.—Tem estado enferma a ex.ª esposa do nosso presado amigo e distinctissimo facultativo d'esta cidade o sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.

Desejamos as suas completas melhoras.

Camara Municipal.—Na sessão de 26 de fevereiro o seu dignissimo presidente, o sr. Cond. de Margaride, disse que não se teria concluido na sessão passada a discussão e votação de parte da proposta do emprestimo, estava em discussão a parte que da mesma faltava, e era:—que 12:000\$000 reis fossem applicados para melhoramentos da cidade e edificios. O sr. Eduardo Almeida apresentou a seguinte proposta:

- 1.º que a parte do emprestimo destinado a cidade, melhora-mentos na cidade e edificios, e matadouros em Vizella e Taipas, na importancia de 38 contos, seja dada a applicação seguinte:—melhoramentos e edificios na cidade e concelho;
- 2.º que quaesquer sobras que hajam da verba dos 129 contos de reis votada para a amortisação dos empréstimos a tuaes, sejam applicadas ás obras d'extorção e canalisação d'aguas e respectivos estudos e projectos;
- 3.º que a commissão municipal mande elaborar os projectos d'esses melhoramentos para serem presentes á approvação da camara;

4.º que entre esses melhoramentos figurem os matadouros de Vizella e Taipas e alargamento do campo da Feira, seguindo as plantas já organisadas, ficando a commissão desde já autorizada a proceder a essas obras não excedendo os organamentos.

O sr. dr. Meira, dignissimo vice-presidente, disse que, no caso de ser approvada a proposta apresentada, lembra á camara que entre os principaes melhoramentos a fazer era a construcção d'um edificio n'esta cidade para escola d'instrucção primaria elementar ou complementar, procedendo-se á votação foi a proposta unanimemente approvada, declarando o sr. dr. Meira que approvando a referida proposta, o fazia sem prejuizo da que apresentou na sessão anterior.

O sr. presidente expoz á camara que lhe parecia conveniente tratar do assumpto da illuminação; se conviria continuar a illuminação a petrólio ou adoptar a illuminação a gaz. Resolveu-se adoptar a illuminação a gaz, abrindo-se para esse fim o respectivo concurso e organisando-se as condições para serem discutidas na proxima sessão.

A herança do Cidado.

Foi ha dias julgada n'esta comarca a celebre causa de falsidade do testamento do commendador Cidado, que morreu deixando enorme fortuna. Durava ha seis annos o processo, que tinha 14 volumes e 5:000 folhas, e que subira 5 vezes ao Supremo Tribunal de Justiça e 11 á Relação.

A sentença, que tem proxima mente 12:000 palavras, foi proferida em poucos dias pelo merecissimo juiz de direito sr. dr. Marques Barreiros, e declarou falso o testamento, indo a herança para as primas do fallecido, suas herdeiras legitimas.

Chinó com coroa abertta.

A um dos cônegos da Sé de Braga, foi concedido um breve apostolico permitindo-lhe usar d'nro do templo chinó com coroa abertta.

Nevão.—Terça-feira, caiu na Guarda o maior nevão que ali se tem visto de ha 6 annos a esta parte. Em alguns sitios, a neve attingiu a altura quasi um metro!

Louco ou mau?

Na segunda divisão policial de Lisboa foi presente Narciso Gonçalves, por perseguir a condessa de Alte e sua filha, fazendo-lhes declarações a orosas oralmente e por escripto, e levando a teimonia a ponto de pr tender entrar á força em casa das mesmas senhoras. A senhora condessa já por vezes tinha apresentado as suas queixas contra o atrevido, mas, como elle não se emendava, em vez de o cas-

tar como poderia, fez submettel-o a um exame medico que o mandou para Rilhafolles.

Academia Real das Sciencias.

Reuniu hontem em Lisboa a assemblea geral da Academia Real das Sciencias. Foi lida a portaria do ministerio do reino annunciando que no dia 1 de abril se constituiria alli o collegio eleitoral para a eleição dos pares. O sr. conselheiro Thomaz Ribeiro presidiu á assemblea.

A assemblea tomou conhecimento dos documentos pelos quaes elle declara assumir a presidencia da Academia e manter o premio de 1 conto de reis annual.

Deliberou-se que a reunião solemne da Academia seja em maio, proferindo por essa occasião o sr. dr. Antonio Candido o elogio d'el-rei D. Luiz.

Foi approvada a proposta do sr. Pinheiro Chagas indicando o sr. dr. Teofilo Braga para a vacatura do sr. Benalcanfor na direcção do dictionario da Academia.

Horroroso.

Em Alijó deu-se um terrivel incient. O moleiro Augusto Teixeira auxiliado por um rapazito de 12 annos, seu filho, tentava erguer uma pedra do moinho. De subito a pedra escorregando, foi cahir com todo o peso sobre o peito da criança, matando-a instantaneamente.

Bom achado.

Descobriu-se, em Avintes, um thesouro escondido ha mais de quinhentos annos, segundo um manuscrito encontrado d'entro d'uma caixa de ferro com mais de 800 moedas de prata. Teve esta felicidade uma pobre padeirinha, que, ao fazer alguns repaos na lareira, deu com uma cova funda, d'onde tirou a caixa.

Amortalhada viva.

Em Avanca, concelho de Estarreja, uma pobre velhinha que se achava enferma, peiorou repentinamente por effeito d'um ataque e de tal forma ficou, que foi julgada morta.

Lavaram-na, vestiram-lhe a inorta ha, e para a infeliz ser conduzida ao cemiterio, só faltava o caixão, que, por um acaso extraordinario, demou mais do que era de esperar. N'isto ouvees um gemido. Repararam, e o cadaver move-se.

A velhinha havia aressuscitado. Mas como tinha os seus dias contados, na noite seguinte expirou de vez.

CHARADAS

—LOGOGRIFHO—
por letras
(Ao ex.º sr. dr. J. J. G. T. Q.)

Pode ser a vida, a morte um inferno e céu tambem 5,4,7,6 Sou alvo do fraco e forte, Céu, inferno; notai bem—6,2,5,6

Reparem que quem lhes fala-3,2 um peixe lhes vai mostrar-3,4,5,6 e de chapéo e bengala um homem a passear-5, 6, 1,2,3

E agora, se explicação quereis ind., leitor meu, olhai: um bom coração ahí vos apresento eu.

CHARADAS NOVISSIMAS

1-2. Olhei para a fructa sem consorte.

1-2 Bebe-se nos jardins por este vaso.

3-2. Eis um quadrúpede que vóu, sendo quadrúpede!

CHARADA

—Que tens, amigo, que magoa teu pranto fazem correr? Não s'ão teus olhos cansados de tanto pranto verter?—2

«Que tenho?! Nada...» Não creio! Tua face gentil outr'ora... Tão outra... Meu peito soffre... E a boca, amigo, é traidora—2

Os amigos se abraçaram n'um ain lexo saudoso: com mágoa depois contaram o seu viver lacrimoso.

ENIGMA

ssssarreeemut . .

Combinar as letras de modo que dêem um proverbio. São tres palavras.

Alves Torres.

ANNUNCIOS

OS negociantes de carnes verdes, d'esta cidade, na impossibilidade de poderem vender a carne pelo preço ultimamente annuciado, fazem saber ao respeitavel publico, que desde o dia 5 d'Abril inclusivé em diante o preço da carne é o seguinte: de 1.ª qualidade a 260 reis; de 2.ª a 240 reis; e sem osso a 360 reis o kylo. Guimarães 5 de março de 1890.

(395)

BANCO DE PORTUGAL

O dividendo d'este Banco, relativo ao 2.º semestre de 1889, na razão de 3 por cento ou reis 15:000 por titulo de 5 acções, sem deducção alguma, paga-se na thesouraria do Banco de Guimarães todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a contar de 5 de março de 1890.

(397)

ARREMATIÇÃO

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, se tem de proceder em hasta publica no dia 9 do proximo mez de março, pelas 11 horas da manhã, no tribunal Judicial d'esta cidade, á arrematação de differentes semoventes, pertencentes ao casal inventariado de Manoel José Teixeira—o Fradeiro—, morador que foi na rua de D. João 1.º d'esta cidade, em virtude da resolução tomada pelo respectivo conselho de familia no inventario de meu esau que por este juizo se procedeu á licitação do dito Manoel José Teixeira—o Fradeiro. O que tudo será entregue a quem mai offerecer e der acima da sua avaliação que n'esse acto he será declarada.

Pelo presente são citados todos e quaesquer credores incertos do mesmo inventariado, para assistirem, querendo, á alludida arrematação, fim de ahí duzirem os seus direitos.

Guimarães 27 de fevereiro de 1890.

O Juiz de Direito Marques Barreiros. Pelo Escrivão do 5.º Officio O Escrivão, José Joaquim d'Oliveira. 396

EDITAL

Meza da Santa Casa da Misericordia de Guimarães

Faz publico que, não se tendo arrematado hoje, por falta de licitantes, a empreitada da obra de pedreiro para a construção da frente do hospital da parte nascente, desde soleiras até ao nivel do primeiro pavimento, volta a mesma empreitada á praça no dia 18 do proximo mez de Março pelas 10 e meia horas da manhã na Casa do Despacho da referida Santa Casa da Misericordia, para ser adjudicada a quem por menos a fizer abaixo da base da licitação, já augmentada com a quantia de 5 por cento, na fórma do Código Administrativo, e que é agora de reis 3:021\$228 reis.

Os desenhos e plantas do respectivo projecto, e as condições da arrematação estão patentes na secretaria da Santa Casa, para quem as quizer examinar, todos os dias uteis desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

E para constar se passou o presente e outros d'igual teor que serão affixados nos logares do estalo.

Guimarães 25 de Fevereiro de 1890. E eu Pedro Pereira da Silva Guimarães, Escrivão da Meza o subscrevi.

O Provedor

Antonio Coelho da Motta Prego. 390

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Letra, Administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. que Deus Guarde &

Faz saber que continuam a subsistir na presente quaresma as providencias adoptadas, com respeito a Viaz-Sacras, não podendo ter lugar estes actos religiosos sem serem presididos por um ecclesiastico de ordens sacras, e só serão feitos de dia e nunca de noite.

Os transgressores d'estas determinações serão autoado e e treguas ao poder judicial para serem punidos como desobedientes aos mandados da auctoridade.

E para constar e ninguem possa chegar ignorancia se passou o presente e outros d'igual teor, que serão affixados nos logares publicos d'esta cidade.

Guimarães e secretaria da administração do concelho 26 de fevereiro de 1890. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscrevi Manoel de Castro Sampaio.

PURGAÇÕES

Curam-se antigas e modernas com a PASTA VEGETAL RUSSIANA. O seu resultado é surpreendente

RHEUMATISMO E DORES

O melhor preparado contra o rheumatismo e dores de toda a especie é a FRICÇÃO BRIANDT. Garante-se a sua efficacia.

DEPOSITO GERAL Drogaria Guimarães, Rua da Rainha, 29, 33. GUIMARÃES

AOS EXC.º MEDICOS

E AO PUBLICO

Na pharmacia Martins, Largo dos Trigaes ha serviço permanente, aviando-se todas as receitas a qualquer hora do dia e da noite; onde se encontram todos os medicamentos tanto nacionaes como estrangeiros.

Banco Commercial de Guimarães

O dividendo do 2º semestre de 1889, na razão de 2 e meio por cento, ou 1:250 reis por acção, livre do imposto de rendimento, paga-se das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, na thesouraria do Banco, na Caixa Filial do ortio, e nas agencias do costume. Guimarães, 10 de Fevereiro de 1890.

Pelo Banco Commercial de Guimarães Os Directores,

GRANDE ESTABELECIMENTO DO ALLEMÃO

Rua da Rainha—43—45—47 Largo de Franco Castello Branco—122

GUIMARÃES

Grande sortido de cortes de vestidos, confecções, pannos para casacos, capas e redingates, matelessés malhas e passamanarias, e de todos os artigos em modas para a presente estação do inverno.

Enviem-se amostras a quem as requisitar. (350)

Joaquim Ferreira dos Santos. Antonio Augusto da Silva Caldas. 377

QUEM PERDEU?

No dia do S. João do anno findo achou-se um objecto d'ouro que se restituirá a quem provar pertencer-lhe. Dirigir a esta redacção.

F. MARTINS SARMENTO

OS ARGONAUTAS

SUBSIDIOS PARA A ANTIGA HISTORIA DO OCCIDENTE Preço.....1:500 Pelo copyright.....1:560 Pedidos á Sociedade Martins Sarmento—Guimarães.

uma enfermidade tomada por outra!

EQUIVOCO DOS FACULTATIVOS O fallecimento d'algum amigo ou parente a quem amamos toralmente é sempre uma desgraça lamentavel; mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbiu por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua doença. Contudo, casos ha em que o erro dos medicos se descobre antes de desaparecer a ultima esperança, e, n'estes systema de tratamento, não tardam a salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dois annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tísica [pois era este o nome que os medicos davam á molestia] julgava-se condemnada a morrer. Os paes da doente resolveram levá-la a Paris, esperando em que, na capital de França, a Faculdade descobria algum remedio contra o mal que ameaçava a vida da joven senhora. Esta esperança não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema

tratamento adoptado primitivamente pelos «Shakers» do Monte Lebanon, no Estado de New-York, e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia. Aos pais da infeliz pareceu que era possivel que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tísica que tanto tomam, e abrigavam a esperança de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia. A doente tomou algumas doses d'este remedio, o resultado do novo tratamento foi maravilhoso. Hoje, aquella senhora, já restabelecida, vive muito feliz e goza de uma saúde perfeita. Certo é que em este caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando esdescobriu a origem do mal e applicou a verdadeiro remedio os symptomas da Tísica desapareceram immediatamente.

Caso que acabamos de citar não é o unico n'este genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedio, para curar enfermidades do fígado, dos rins e dos pulmões e doenças provenientes de vapores asiaticos, etc., ao passo que finalmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptomas que tanto terrores inspiram aos doentes; e se descobrem antes de desaparecer elles applicassem o verdadeiro remedio applicassem o verdadeiro remedio, não tardariam a curar se.

Não será por demais o recordarmos ao leitor que o Xarope Curativo de Seigel se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro.

Deposito por grosso e retalho, em Lisboa Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata 194.196. travessa da Assumpção 26 a 32. Depositarios no Porto-F. A Ribeiro Cardoso, Praça de D. Pedro 111 e 113; Jas. Cassels e Chia, Rua de Mouzinho da Silveira.

Semente de tójo

Vende-se na mercearia Araújo Gomes, rua de S. Damaso, de 240 reis o litro.

NÃO HA MAIS DORES de DENTES
 Por meio do emprego dos
Elizir, Fô e Pasta dentífricos
 dos
RR. PP. BENEDICTINOS
 da ABEADIA de SOULAC (França)
 DOM MAQUELONNE, Prior
 2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880, Londres 1884
 AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
 INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior **PIERRE BOURSAUD**
 « O uso quotidiano do **Elizir Dentífrico dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gotas com agua, brevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente saudas.
 « Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e millesimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as **Affecções dentarias.** »
 CASA FUNDADA EM 1807.
 Agente **SEGUIN** 106 e 108, rue Croix-de-Segny BORDEOS
 Depósito em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Droguarias.
 Em Lisboa, em casa de R. BERGEYRE, rua do Ouro, 100, 1.º



aiuba

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55
GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos, assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; ta para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece egual
PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSIS.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**, se vendem a rs. 1, 113 d., 2 s. 9d., 4 s. 6d., 11 s., 22s., e 33s. e Pote o caixa em todas as farmacias do Universo. Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

MEMORIAS D BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recopilados de diferentes archivos, assim de obras raras como de manuscritos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçoes.

OBRAS POSTHUMAS

DO

COMMENDADOR BERNARDINO JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumio o author d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo, quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudos cheio de paciencia, e animado da esperança de dar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahiu de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curiosos nos diferentes archivos do reino, e em manuscritos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda

o Minho, e principalmente Braga. Não deu ao seu trabalho uma fórma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

São de subido merito os muitos conhecimentos, que se obti em com esta obra, que não pôde deixar de ornar a livraria de todo o homem estudioso, e dos que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande representação tem nos nossos annos.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida semanalmente aos srs. assignantes. Cada fasciculo custará 100 res-pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2:000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a corres. ouendencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leal Campo dos Remedios 4-C, Braga.

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
 —Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400. Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:50 esta redacção dois exemplares.